



ESPECIALIDADE: PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

TÍTULO: INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE ÁCIDO ZOLEDRÔNICO OU DENOSUMABE: UM ESTUDO RETROSPECTIVO.

AUTOR: Maria Eduarda Belarmino

COAUTOR 1: Jennifer Vianna Barbosa

COAUTOR 2: Giulianna aparecida Vieira Barreto

ORIENTADOR: Paulo Goberlânio da Silva Barros

RESUMO: Introdução: A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMM) é caracterizada pela necrose óssea em região maxilofacial, associada ao uso de fármacos como ácido zoledrônico (AZ) e denosumab. Objetivo: Avaliar a prevalência de OMM, fatores de risco e sobrevida de pacientes tratados com AZ ou denosumab. Metodologia: Estudo observacional, retrospectivo e longitudinal, utilizando dados do sistema Tasy de pacientes atendidos no Instituto do Câncer do Ceará (2012–2019), que fizeram uso de AZ ou denosumab. Dados de OMM foram correlacionados com variáveis clínico-patológicas e submetidos aos testes exato de Fisher, qui-quadrado de Pearson, log-rank Mantel-Cox e regressão de Cox, além do cálculo de sobrevida global. Resultados: Dos 3301 pacientes, 2951 (89,4%) usaram AZ e 350 (10,6%) denosumab. A frequência de OMM foi de 6,4%, sem diferença estatística entre os grupos, embora o tempo livre de osteonecrose tenha sido 2,34 vezes maior no grupo AZ. Os principais fatores de risco foram idade ≤ 50 anos ($p=0,010$), câncer de mama ($p=0,006$), radioterapia ($p=0,029$), mais de 8 infusões ($p<0,001$) e uso de outros medicamentos. Discussão: A prevalência de OMM foi compatível com a literatura. Fatores de risco confirmam achados prévios. Apesar da incidência semelhante, o tempo livre de OMM foi maior no grupo denosumab. Conclusão: A OMM apresentou baixa frequência. O AZ foi mais associado à OMM, e os fatores de risco identificados reforçam a importância de protocolos preventivos individualizados.

DESCRITORES: Osteonecrose; Bisfosfonatos; Denosumabe.